



Codevasf inova na gestão compartilhada do Projeto Salitre

Pág 06

■ **Projeto Marituba vai beneficiar cerca de 319 famílias**

Pág 03

■ **Recuperação da Bacia do Rio Tigre**

Pág 05

■ **Bahia recebe 20 mil alevinos**

Pág 09

■ **Produção de pimenta gera emprego e renda no Perímetro de Irrigação Jaíba**

Pág 11

Após a inauguração da primeira etapa do Projeto Salitre, a Codevasf surpreende mais uma vez com a implantação de um novo modelo de gestão no Perímetro. O modelo de gestão compartilhada tem por objetivo criar um novo marco na agricultura irrigada brasileira, por meio da gestão eficiente de informações e subsídios aos agricultores para a correta programação do plantio agrícola.

Além disso, as obras de implantação de sistemas de esgotamento sanitário, em diversos municípios localizados ao longo da área de atuação da Codevasf, continuam a pleno vapor, assim como o Programa Água para Todos, que leva água tratada a centenas de brasileiros, melhorando as condições e a qualidade de vida de todos eles.

A implantação do PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, em Sergipe, tem apresentado aos pequenos agricultores novas alternativas de negócios e de vida ao melhorar as condições da alimentação e a sustentabilidade das comunidades atendidas.

Por fim, uma novidade apresentada nessa edição do Codevasf Hoje é o plantio de pimenta no Perímetro Irrigado Jaíba, em Minas Gerais. Mais uma oportunidade de negócios descoberta pelos agricultores do perímetro que já tem apresentado bons resultados.

Boa leitura!!

Foto: Ianne Lima



O São Francisco é fonte de vida e riqueza para os seus ribeirinhos. Das águas que irrigam as terras dos produtores brotam verduras frescas, enriquecidas em nutrientes, sem interferência de substâncias químicas: são os orgânicos, muito melhor absorvidos por nosso organismo. Os produtores que vivem do rio acompanham uma tendência mundial pela busca de uma vida

mais saudável, já que hoje, o Brasil ocupa a 34ª posição no mundo no ranking dos países exportadores de produtos orgânicos, sendo que na última década houve um crescimento de 50% nas vendas por ano. Calcula-se que já estão sendo cultivados perto de 100 mil hectares em cerca de 4.500 unidades de produção orgânica espalhadas por todo o país. (Dados do site: <http://www.planetaorganico.com.br>)

Expediente Codevasf Hoje

Presidente

Orlando Cezar da Costa Castro

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Clementino de Souza Coelho

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Raimundo Deusdará Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Ricardo Luiz Ferreira dos Santos

Gerente Executivo da Área de Gestão Estratégica

Sérgio Paulo de Miranda

Gerente Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

João Honório de Carvalho Ramos

Superintendente Regional 1ª SR

Dimas Rodrigues

Superintendente Regional 2ª SR

José Calmito Fagundes Ledo

Superintendente Regional 3ª SR

Luis Eduardo Santana Matias Frota

Superintendente Regional 4ª SR

Antônio Viana Filho

Superintendente Regional 5ª SR

Antônio Nelson Oliveira de Azevedo

Superintendente Regional 6ª SR

Ana Angélica Almeida Lima

Superintendente Regional 7ª SR

Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira

Chefe da Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional

Márcia Malvina Alves Cavalcante

Redação

Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97

Talita Ferreira - 2281-DF

Walter Costa - DRT-PI 1004/97

Fotografia

Altamiro de Pina - DRT-DF 00163

José Luiz de Oliveira - DRT-DF 1054/06/70

Diagramação

Frederico Celente Lorca

Luciana Guedes Cotrim Henriques

Tiragem: 10 mil exemplares

Periodicidade: bimestral

Endereço: SGAN 601 Conj. I Ed. Manoel Novaes

CEP: 70830-901 - Brasília-DF

Fone: (61) 3312-4769 **Fax:** (61) 3312-4860

Email: divulgacao@codevasf.gov.br

Internet: www.codevasf.gov.br

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional. As matérias podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Iniciado trabalho de identificação de flora apícola em Sergipe

A Codevasf, em parceria com o Sebrae/SE, no âmbito do Programa APIS Nordeste, está realizando a identificação de plantas melíferas em Sergipe, com o objetivo de estabelecer um calendário apícola. As ações foram iniciadas em março de 2010 e vão até março de 2011.

O engenheiro florestal da Codevasf, Ronaldo Fernandes Pereira, explica que devido ao fato do Baixo São Francisco estar crescendo no segmento apícola, a Codevasf tem sido uma referência na atividade. Segundo ele, dentro das atividades do Arranjo Produtivo Local de apicultura um dos pontos mais importantes é a susten-

tabilidade das ações. “A manutenção de uma flora apícola é fundamental, principalmente na caatinga onde a degradação avança de forma acelerada, seja para implantação de áreas para agropecuária ou para produção de lenha e carvão”, afirma.

Desde 2006, a Codevasf em Sergipe desenvolve ações que geram renda com baixo impacto ambiental. Nessa proposta foi concebido o Projeto Doces Matas, que inicialmente integrou a apicultura aos processos de recuperação ambiental. Como resultado das ações, na parte produtiva, em três anos, o



Plantas melíferas

semiárido aumentou sua produção de mel de uma para 20 toneladas/ano. Quanto ao aspecto ambiental já foram plantadas mais de 20 mil árvores nativas. Hoje, o projeto está agregando ao processo a educação ambiental e a valorização da flora apícola.

Projeto Marituba vai beneficiar cerca de 319 famílias

O Projeto Marituba, localizado em Penedo (AL), vai beneficiar cerca de 319 famílias com a estruturação da cadeia produtiva do leite. Para executar as ações necessárias à implementação dessa cadeia produtiva, surgiu a cooperativa CooMarituba, criada pelos colonos que ocupam os lotes do Projeto. A CooMarituba está em fase de estruturação

com apoio da Codevasf e tem como incubadora a cooperativa Pindorama.

Entre as ações para implementação dessa cadeia produtiva estão: a integração dos trabalhadores assentados no Projeto Marituba, ou seja, a Cooperativa Pindorama irá repassar a totalidade da área concedida pela Codevasf por meio de um contrato de subconcessão

a ser firmado com a Cooperativa Marituba, que, por sua vez, irá distribuir a posse dos lotes entre seus associados por meio de contratos de colonato; tornar toda a área produtiva, dando a destinação estabelecida no contrato - transformar o Projeto Marituba em uma área produtora de leite - e operação e manutenção da infraestrutura de uso comum.

Histórico - Nas áreas de abrangência do Projeto Marituba, praticava-se a agricultura de vazante, principalmente de arroz, em razão das oscilações de nível do rio São Francisco.

A Codevasf, como forma de melhor atender aos seus objetivos, assegurar o uso mais eficiente de seus recursos e otimizar a operacionalização do

Projeto Marituba, estudou a possibilidade de implantação de um modelo que promova o desenvolvimento econômico-social da região: estruturação de uma cadeia produtiva de leite.

O estudo desenvolvido propôs a transferência das cinco glebas de terras do Projeto, que pertencem ao poder público, na modalidade de Concessão de Direito Real de

Uso. Para isso, foi publicado edital de concorrência e a vencedora do certame foi a Cooperativa Pindorama. Com mais de 50 anos de experiência em cooperativismo no Nordeste Brasileiro, adquirida na produção agropecuária e na inserção do pequeno produtor rural, a Pindorama será uma incubadora da Nova Cooperativa Marituba.

Orgânicos são preferência

A produção de alimentos orgânicos passa por um momento de crescimento e maior aceitação do público consumidor. No município de Petrolândia, região do Submédio São Francisco, em Pernambuco, os alimentos livres de agroquímicos estão aquecendo a economia local e diversificando o mercado com o cultivo de hortaliças, verduras e também frutas. Algumas experiências estão crescendo dentro do Perímetro Irrigado Barreiras, que Integra o Sistema Itaparica, localizado em Petrolândia, como a utilização de pequenos espaços dos lotes agrícolas e nas hortas construídas nos quintais das casas dos agricultores nas agrovilas, essa última com o objetivo de melhorar a alimentação

das famílias. “Medidas que asseguram a alimentação saudável e de qualidade fortalecem a agricultura familiar”, reforça o superintendente regional, Luís Eduardo Santana Matias Frota, da Codevasf em Petrolina (PE).

As discussões sobre a viabilidade da agricultura dentro dos Perímetros Irrigados do Sistema Itaparica começaram há alguns anos. Foi quando a Superintendência Regional da Codevasf, em Petrolina (PE), por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), formou a primeira horta pedagógica em uma escola pública estadual do Perímetro Irrigado Barreiras. “Atualmente alguns filhos de reassentados, que integraram os trabalhos da horta pedagógica, estão cultivando orgânicos nas unidades familiares e trabalhando com os pais nos lotes agrícolas”, explica a técnica em agropecuária Gicélia Maria da Silva, da Ater, acrescentando que a força dos orgânicos na comunidade é também reflexo do trabalho educativo nas escolas.



Canteiro de coentro do perímetro irrigado Barreiras-PE

Perímetros terão sistema contra acidente

Os perímetros irrigados de Boacica e de Itiúba, em Alagoas, contarão com um sistema contra risco de acidentes. Para isso, a Codevasf está investindo em torno de R\$ 150 mil que deverão prevenir acidentes envolvendo irrigantes, técnicos da Codevasf e visitantes dos perímetros.

O sistema de prevenção de acidentes inclui ações de sinalização de risco, com a implantação de placas de advertência, recuperação de cercas, portões e alambrados. De acordo com o engenheiro civil da Codevasf Nilson Brasil, fiscal das obras, o sistema evitará que pessoas

não autorizadas entrem em áreas energizadas. “Também está prevista a instalação de guarda-corpos, que evitarão quedas em áreas de risco”, afirmou.

A previsão de conclusão das obras de implantação do sistema contra risco de acidentes é para julho deste ano.



Projeto Itiúba, em Alagoas

Recuperação da Bacia do Rio Tigre

Como parte das ações de revitalização das bacias hidrográficas, a Codevasf contratou empresa para realizar obras de recuperação da micro-bacia do riacho do Tigre, afluente do rio São Francisco localizado no município de Paulo Afonso (BA).

Em 2007, a Superintendência Regional da Companhia em Juazeiro (BA) apresentou proposta para recuperação do riacho, que sofreu danos ambientais causados, sobretudo, pela exploração agropecuária, extração de areia do leito do rio e construção de casas e alojamentos próximos às margens. A retirada da mata ciliar, fruto dessas ações, resultou no assoreamento do riacho, seguido do rebaixamento do nível da água, comprometendo o acesso da população a este recurso.

A Codevasf, por meio da Unidade de Conservação do Solo, Água e Recursos Florestais, contratou estudos para avaliação do quadro.

Os primeiros levantamentos contaram com a participação de atores locais, que indicaram zonas de recarga de nascentes e áreas degradadas passíveis de recuperação.

As principais ações propostas para revitalização do riacho do Tigre são práticas de conservação de solo e água para contenção de erosões; técnicas para aumentar a infiltração de água nas áreas de re-

carga; e recomposição vegetal por meio do plantio de aproximadamente 340 mil mudas de espécies nativas.

Em abril deste ano, foi concluída licitação para contratação de empresa com a finalidade de executar as obras. O valor do investimento é da ordem de R\$ 11,6 milhões e a conclusão do trabalho está prevista para junho de 2012.



Nascente do rio Tigre

PAIS beneficia pequenos produtores em Sergipe

A implantação da tecnologia de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS em Sergipe já está dando frutos. Os produtores beneficiados estão satisfeitos com os resultados. Foram atendidas 60 famílias dos municípios de Canindé do São Francisco, Gararu e Porto da Folha, por meio de ação conjunta entre Codevasf, Sebrae e Prefeituras Municipais.

O objetivo do PAIS é melhorar a qualidade de vida e proporcionar sustentabilidade para as comunidades atendidas, além de estimular a prática da agricultura orgânica sem o uso de agrotóxicos.

A agricultora Maria do Carmo

Silva Góis, do assentamento Nova Canadá, em Canindé do São Francisco, fala que a participação no PAIS foi gratificante. “Foram muitos os benefícios. Há 10 anos eu tenho esse terreno e nunca foi plantado nada. Com esse programa, aprendi a produzir alimentos sem produtos químicos”, afirma. Além do consumo próprio, a agricultora comercializa o excedente na comunidade, aumentando a renda familiar. Ela cultiva verduras, legumes, ovos e ervas medicinais.

Para a produtora Rosileide Santana, do assentamento Nova Esperança, em Gararu, o PAIS tem beneficiado a comunidade, principalmente na geração de renda e

na melhoria da qualidade de vida. “Além do consumo pessoal, vendo os produtos e ganho algum dinheiro. Não é muito, mas já tenho uma renda para sustentar minha família, sem contar que os alimentos são saudáveis, sem agrotóxicos”, explica a produtora.



Produtora Rosileide, de Sergipe

Codevasf inova na gestão compartilhada do Projeto Salitre

Historicamente, a Codevasf é reconhecida como uma das principais protagonistas na implantação de projetos públicos de irrigação no Brasil, contribuindo para dinamização da economia regional, geração de empregos, retenção de migrantes e redução dos índices de pobreza. Com o Perímetro de Irrigação Salitre, localizado no município de Juazeiro (BA), a empresa dá início

rural –ATER para o Salitre. O prazo do contrato é de 12 meses, renovável até o limite de cinco anos. O valor anual é de R\$ 2,9 milhões. O modelo de gestão foi apresentado aos produtores em evento na Superintendência Regional da Codevasf em Juazeiro, no dia 04 de maio.

Os serviços prestados pelo Consórcio Plena-Projetec serão direcionados para a 1ª etapa do Salitre, que se constitui de 255 lotes agrícolas destinados a pequenos produtores e 66 lotes agrícolas destinados a empresas, que perfazem um total de 5.099 ha. Serão beneficiados os dois segmentos, com exceção da ATER que será restrita à área dos pequenos produtores.

Planejamento e informações estratégicas

Comparando-se com outros editais elaborados pela Codevasf para operação de um perímetro irrigado, a proposta de gestão compartilhada do Salitre apresenta muitos aperfeiçoamentos e novidades. Além dos serviços de ATER e elaboração e execução do plano de gestão da infraestrutura de uso comum e apoio à formação da organização dos usuários para a gestão do perímetro, foram incluídas inovações, como plataforma



Projeto Salitre, em Juazeiro-BA

a um novo capítulo nessa história, ao buscar a implantação de um modelo inovador de gestão compartilhada para a administração do perímetro.

Por meio de processo licitatório, a Codevasf celebrou contrato com o consórcio Plena-Projetec, constituído pelas empresas Plena - Consultoria e Projetos Ltda. e Projetec – Projetos Técnicos Ltda. O objetivo é a prestação de serviços de apoio à gestão, planejamento, estruturação e formação de organizações dos usuários e serviço de assistência técnica e extensão



Reunião de apresentação da gestão compartilhada

de informações, plano de negócio, ações de promoção e marketing, apoio à gestão fundiária e elaboração e execução de plano de gestão ambiental.

Uma das principais novidades será a plataforma de informações. O Consórcio irá disponibilizar, via internet, um banco de dados com informações básicas (como dados climatológicos, solos, etc.) sobre a área e a região do Perímetro. Serão fornecidas também informações tecnológicas (culturas com potencial de exploração para a região), de mercado e gerenciais (custos de produção, disponibilidade de crédito, etc).

O banco de dados se destinará aos potenciais investidores, tanto os diretos (irrigantes familiares e empresariais) como os indiretos (agentes comerciais, bancos, etc), equipe de ATER e poder público. Sua elaboração será embasada em pesquisa documental e análise de estudos e projetos, bem como pesquisa de dados em centrais de comercialização dos principais centros consumidores no Brasil e nos países potencialmente importadores.

Outra inovação importante será o plano de negócio. Serão estruturados dados e informações para auxiliar os potenciais empreendedores quanto às decisões do seu negócio com agricultura irrigada,

incluindo cenário prospectivo de negócios (condições mercadológicas, técnicas e financeiras para as culturas com potencial de exploração, bem como, aquelas jurídicas e organizacionais relativas ao Perímetro); planos de negócios individual do irrigante familiar e individual empresarial; e plano de negócios global, onde será mostrada a tendência de exploração do perímetro e suas potencialidades na geração de riquezas e necessidades de recursos diversos (insumos, serviços, crédito, etc).

Para o Presidente da Codevasf, Orlando Castro, a proposta de gestão compartilhada do Projeto Salitre representa um marco na administração dos perímetros públicos de irrigação. “Nosso objetivo é transformar a experiência no Salitre em um modelo que poderá ser implantado nos novos perímetros de irrigação da Codevasf”.

De olho no mercado e na terra

Outro diferencial do modelo de gestão do Salitre diz respeito aos aspectos mercadológicos. Serão estruturadas ações de promoção e marketing. Com essas ferramentas, os produtores poderão determinar, identificar e selecionar públicos prioritários, aqueles que, de alguma forma, estarão envolvidos com o perímetro (irrigantes fami-

liares e empresariais, fornecedores de insumos, prestadores de serviços, poder público e órgãos de classe, dentre outros).

Outros benefícios são a análise da concorrência, além da identificação das oportunidades e ameaças para os produtores; posicionamento competitivo, com identificação e análise dos pontos fortes e fracos do Perímetro, comparativamente aos dos concorrentes; dentre outros.

O apoio à gestão fundiária será outra novidade no modelo. Apesar da 1ª Etapa do Salitre já se encontrar regularizada no tocante ao aspecto fundiário, o consórcio, por meio da equipe de ATER, executará o monitoramento dessa área para obter informações no tocante à quantificação do nível de ocupação de cada lote agrícola, tanto familiar quanto empresarial.

Os objetivos são: verificar o nível de exploração dos lotes (60% da área irrigável); a ocupação irregular de áreas reservadas à infraestrutura de uso comum que não integram o lote; destinação da área dos lotes agrícolas que estejam diferente das previstas em lei. Além disso, deve-se também checar a existência de inexploração ou subexploração dos lotes e a ocorrência de qualquer prática que comprometa os recursos naturais e ambientais.



Canal do Projeto Salitre

Voçoroca em Santa Filomena

A Codevasf iniciou obras de controle de uma das maiores voçorocas que se tem registro no Brasil, situada na Serra da Banja, a cerca de 30 km da sede de Santa Filomena (PI). Voçorocas são sulcos profundos feitos no solo, muitas vezes por águas de superfície e de infiltração, que provocam desgastes, desbarrancamentos e arrastamentos de solos.



Processo erosivo em Santa Filomena-PI

Com cerca de 1 km de extensão, a voçoroca de Santa Filomena é fruto de um processo erosivo que ocorre há mais de 25 anos, causado, entre outros fatores, pela construção de uma rodovia e pelo uso de técnicas agrícolas inadequadas que resultaram no carreamen-

to de aproximadamente 300.000 m³ de solo lançados no riacho “Riachão” e, dali, no rio Parnaíba, contribuindo para o assoreamento da represa de Boa Esperança, onde está instalada a única usina hidroelétrica do Piauí. “A voçoroca representa uma grave ameaça à infraestrutura, às condições de escoamento da produção da região, ao tráfego da população e, sobretudo, ao rio Parnaíba e à capacidade produtiva local, comprometida pela perda de solo”, explica a engenheira agrônoma da Codevasf, Mara Núbia Garcez.

Em fevereiro deste ano, foi concluída a licitação para contratar a execução das obras do projeto básico, elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí. Entre as ações previstas estão o isolamento das áreas no entorno da voçoroca, por meio

da construção de cercas; terraços para controle do escoamento das águas; plantio de mudas e adequação da rodovia na área de influência. O valor total a ser investido é da ordem de R\$ 1,3 milhão e a conclusão da obra está prevista para março de 2011.

Congresso de apicultura em Cuiabá

A Codevasf participou do 18º Congresso Brasileiro de Apicultura e do 4º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, de 19 a 22 de maio, no Centro de Eventos do Pantanal em Cuiabá (MT). A Companhia foi representada por três técnicos das Superintendências Regionais e por mais de 50 apicultores apoiados pelo programa de Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Com o tema “Abelhas: Polinizadoras do Desenvolvimento Sustentável”, o evento teve por objetivo fortalecer a apicultura e a meliponicultura nacional por meio da divulgação de informações, do intercâmbio de conhecimentos e tecnologias e da promoção de negócios a partir de três eixos norteadores: Meio Ambiente, Tecnologia e Mercado.

A programação contou com palestras, mesas redondas e uma feira para exposição de produtos.



Congresso Brasileiro de Apicultura

Bahia recebe 20 mil alevinos

Como parte do termo de cooperação técnica firmado entre a Codevasf e a Bahia Pesca, foi realizada, em maio, a transferência de 20 mil alevinos da espécie tilápia, linhagem GIFT, do Centro de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-Xique para a Bahia Pesca. O material genético foi produzido no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, em Alagoas, e transferido para o Centro Integrado de Xique-Xique. Com essa ação, será permitida a renovação dos plantéis das estações de piscicultura da Bahia Pesca, contribuindo para promover a difusão tecnológica aliada ao desenvolvimento da aquicultura no estado, que é atualmente o quarto produtor de tilápia no país e o segundo na região Nordeste.

Junto à solenidade de entrega dos peixes, houve também palestra sobre as ações realizadas no primeiro ano de funcionamento do Centro Integrado de Xique-Xique, seguida de visita às suas instalações.

Para funcionamento e operação do Centro, além da parceria com a Bahia Pesca, a Codevasf conta o apoio da Prefeitura Municipal de Xique-Xique.

A espécie tilápia, linhagem GIFT, foi desenvolvida na Malásia e trazida ao Brasil por iniciativa do governo federal através da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (atual Ministério da Pesca e Aquicultura), para a Universidade Estadual de Maringá, referência nos estudos relacionados à aquicultura.

A Codevasf trouxe espécimes da Universidade para os Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Gorutuba, em Minas Gerais, e Itiúba, onde vêm sendo realizados trabalhos de reprodução e produção. A tilápia



Transferência de alevinos em Xique-Xique-BA

GIFT apresenta alta rentabilidade para os produtores em razão do percentual de filé obtido.

A Codevasf, a partir de ações de transferência como essa, em par-

ceria com a Bahia Pesca, tem como objetivo melhorar a produção do pescado na região em que atua, além de reduzir a pressão sobre os estoques pesqueiros.

Codevasf investe em capacitação na área fundiária

A Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação, por meio da Gerência de Administração Fundiária, promoveu para empregados da Sede e das Superintendências Regionais, os cursos de Avaliação de Imóveis Rurais e de Engenharia de Avaliações Imobiliárias, em Belo Horizonte (MG), além de uma formação específica sobre Cadastro de Imóveis Rurais, em Juazeiro (BA).

Os dois primeiros cursos apresentaram recentes técnicas para identificação do valor de propriedades rurais, baseando-se nas normas para avaliação de bens.

O curso sobre Cadastro de Imóveis Rurais atualizou informações e conceitos sobre cadastro efetuado junto à Receita Federal com

dados de cada imóvel rural, proprietário, titular do domínio útil ou possuidor de qualquer título.

Outro tema abordado foi o Imposto Territorial (ITR), que incide sobre a propriedade territorial rural, inclusive aquela desapropriada por utilidade ou necessidade pública, interesse social ou para fins de reforma agrária.

Segundo o gerente de Administração Fundiária da Codevasf, Wagner Zani Sena, o curso sobre Cadastro de Imóveis Rurais foi bastante positivo: uma oportunidade para reunir os empregados da área fundiária, contábil, financeira e jurídica para discutirem suas dificuldades em relação aos procedimentos da Receita Federal e agregar novos conhecimentos.

Municípios alagoanos são beneficiados com sistemas de abastecimento de água

No mês de junho, por meio do Programa Água para Todo, a Codevasf fará a entrega de mais três sistemas de abastecimento d'água em Alagoas. A partir de agora comunidades dos municípios de Igreja Nova, Penedo e Porto Real do

também deverão ser beneficiados com a implantação de sistema de abastecimento a partir do Programa Água para Todos, entre eles Delmiro Gouveia, Belo Monte, Piranhas e Pão de Açúcar.

Para a implantação, a Codevasf está realizando licitação para contratação das empresas que serão responsáveis pelas obras. Em Alagoas, o programa deve beneficiar uma população de aproximadamente 25 mil pessoas.

O superintendente regional da Codevasf em Alagoas, Antônio Néelson de Azevedo, comemora mais esse avanço na qualidade de vida das comunidades atendidas pela Companhia. “Levar água tratada para comunidades que, mesmo morando a uma pequena distância do rio São Francisco ou de seus afluentes, não tinha acesso a esse líquido vital, é fantástico. Essa é uma transformação profunda

na vida dessas pessoas”, declarou o superintendente.



Abastecimento de água em Alagoas

Colégio poderão contar com água tratada, que será retirada diretamente do rio São Francisco ou de seus afluentes.

Para dotar as comunidades com água tratada, a Codevasf está investindo cerca de R\$ 5 milhões. O sistema utilizará o modelo compacto, uma das tecnologias mais avançadas de estação de tratamento, que ocupa uma área menor do que as convencionais e possui custo de operação bastante reduzido.

A implantação do sistema de abastecimento d'água inclui a construção dos sistemas de captação de água e de reservatórios, de estações elevatórias, de estações de tratamento, adutoras, além de redes de distribuição.

Mais municípios atendidos

Outros municípios alagoanos



Produção de pimenta gera emprego e renda no Perímetro de Irrigação Jaíba

Reconhecido no Brasil como grande centro de produção de banana e limão, o Perímetro de Irrigação Jaíba, no norte de Minas Gerais, agora também é destaque pela pimenta. No último ano, chegaram à mesa dos consumidores mais de 150 toneladas de pimentas oriundas do Jaíba, gerando emprego e renda para os produtores.

As espécies pimenta-biquinho e pimenta-malagueta são as mais cultivadas no perímetro. No primeiro caso, a produção inicia de 70 a 80 dias após o plantio, rendendo até três quilos por planta. A colheita, feita semanalmente e de forma manual, demanda grande quantidade de mão de obra e dura de quatro a oito meses. Uma pessoa colhe em torno de 25 a 35 quilos por dia de trabalho, com remuneração média de R\$ 1,00 por quilo colhido. O valor médio recebido pelo produtor é de R\$ 3,00 por quilo.

Já no caso pimenta malagueta, a produção começa de 100 a 110 dias após plantio, com até 2,5 quilos por planta. O preço médio recebido pelo produtor é de R\$6,50 por quilo. Assim como no caso da pimenta-biquinho, a colheita também é semanal, durando de seis a dez meses e demanda muita mão de obra. Uma pessoa colhe em torno de 8 a 15 quilos por dia de trabalho, com remuneração em

torno de R\$ 3,00 por quilo.

Produção rentável – O produtor e técnico em agropecuária Claudinei Alves Botelho possui um lote de cinco hectares irrigáveis no Jaíba e planta pimenta das espécies biquinho, bode amarela e cumari. Na visão dele, o investimento tem dado bom retorno. “É uma cultura voltada para a agricultura familiar, apresenta baixo risco, requer pouco investimento, produz o ano todo e propicia lucro mais rápido e retorno considerável numa área pequena”, justifica.

A cultura da pimenta tem despertado também o interesse de pequenos e médios empresários do Jaíba. É o caso de César Augusto Bellini, que está implantando uma lavoura com cerca de 3.500 plantas de pimenta-biquinho. “Todo produtor de pimenta tem rentabilidade. A cultura se adapta bem ao clima da região, tem produção toda semana e com noventa

dias a lavoura está em pico de colheita”, afirma.

Comercialização - A comercialização da produção da pimenta-biquinho ocorre, em grande parte, junto a uma agroindústria localizada no Perímetro Jaíba, que estabelece contratos com produtores com preço definido e, eventualmente, compra parte da produção de produtores que não possuem contrato de fornecimento.

Diferentemente da pimenta-biquinho, não existe no Jaíba uma agroindústria que estabeleça contratos de fornecimento com os produtores de pimenta malagueta, o que tem feito com que muitos produtores não invistam na produção devido às incertezas na hora da entrega do produto. A comercialização é feita junto a atravessadores ou por venda direta na CEASA/MG e para pequenas agroindústrias localizadas na região do Projeto.



Claudinei Alves, produtor de pimenta

Codevasf melhora infraestrutura de irrigação do Perímetro de Boacica

A Superintendência Regional da Codevasf em Alagoas está realizando obras de melhoria na infraestrutura de irrigação do Perímetro Irrigado do Boacica, localizado em Igreja Nova. Com investimentos da ordem de R\$ 1 milhão estão sendo recuperados cerca de 6 Km de canais de irrigação que trarão resultados positivos nas próximas safras.

As obras têm como objetivo recuperar parte da infraestrutura de irrigação desgastada por processos naturais e pelo uso ao longo dos anos.

Entre os pontos que necessitavam de recuperação imediata estavam as placas de concreto que revestem o canal. Os trabalhos devem ser concluídos até o segundo semestre deste ano.

O sistema de canais de irrigação do Perímetro do Boacica está em operação há quase trinta anos. Neste período, a Codevasf sempre realizou manutenções periódicas. No entanto, essa é a mais abrangente já realizada.

Para o irrigante Antônio Santos,

os esforços da Codevasf com essa obra deverão contribuir para que as próximas safras sejam bem melhores. “Com o sistema de irrigação funcionando com capacidade maior, a safra 2010/2011 será bem mais produtiva”, comemora.

Água para todos na Bahia

A Codevasf vai iniciar ainda nesse semestre as obras do Programa Água para Todos em Curaçá, no norte da Bahia. Os serviços de implantação de sistemas de abastecimento de água vão atender 39 comunidades rurais do município. A estimativa é que mais de 5 mil pessoas recebam em suas residências água de qualidade para o consumo humano e uso na produção agropecuária.

O valor investido nas obras em Curaçá é de cerca de R\$ 13 milhões. O sistema consiste na captação de água bruta,

adutoras, estações elevatórias e de tratamento de água, reservatórios e redes de distribuição e ligações domiciliares.

Já em Juazeiro o Programa Água para Todos vai beneficiar 4 localidades – Lagoa do Boi, Frades, São Tomé e Caldeirão das Pedras – atendendo cerca de 800 pessoas.

O investimento nas obras é de R\$ 1,2 milhão que devem estar concluídas em 2011.

Canal de Irrigação em Boacica-AL

